

**GRANDES OPERADORAS**

# Propostas indecentes continuam

Nas rodadas de negociação ocorridas ao longo da semana passada e início desta semana, Oi, Embratel, TIM e Claro permaneceram quase na mesma posição da semana anterior. Os avanços nas propostas são tão insignificantes que as Comissões Nacionais de Negociação foram unânimes na resposta: NÃO. Na Vivo, que negociou ontem, dia 24, até o momento em que fechávamos esta edição não havia nenhuma informação sobre os resultados da reunião.

## Atos na Oi ampliam a mobilização

Passo marcado. É assim que pode ser definido o resultado da reunião realizada no dia 19, em Salvador. A empresa simplesmente foi para a mesa de negociação com uma proposta irrisória, sem qualquer alteração realmente significativa. Pelo contrário, se depender da disposição da Oi os trabalhadores vão enfrentar um arrocho violento, com salários sem reajuste, fim da cesta básica e um aumento de

irrisórios 50 centavos no tíquete refeição.

Por essas e outras é que desde ontem, 24, o Sindicato está em frente dos principais prédios da empresa mobilizando os trabalhadores para pressionar pela apresentação de uma proposta digna de ser votada. Hoje e amanhã, dias 25 e 26/11, ocorre nova rodada de negociações.

Confira as propostas apresentadas pela Comissão de Negociação e pela empresa:

**Participe dos atos**

**Quarta-feira, dia 25**  
- Cidade Nova, 12h  
- Polidoro, 12h30  
**Quinta-feira, dia 26** - Leblon, 12h  
**Sexta-feira, dia 27** - Arcos, 12h30



Assembléia aprova Acordo 2008/2009 da Oi

ITENS	PROPOSTA COMISSÃO	PROPOSTA DA EMPRESA
Reajuste salarial	INPC integral mais 2% de ganho real	Zero para todos
Tíquete-alimentação	R\$ 19,80 com participação de 3% do trabalhador	R\$ 18,00 com participação de 3% (Oi) e manter o mesmo valor na BrT
Cesta básica	R\$ 105,00 para salários até R\$ 3.000,00	Extinguir
Auxílio Creche	R\$ 310,00 para empregadas com filhos até 6 anos e participação de 3%	R\$ 280,00 para empregadas com filhos até 6 anos. Participação de 5%
Auxílio Excepcional	R\$ 750,00	R\$ 750,00
Placar	Antecipação de 50%	30% do salário, limitado a R\$ 500,00 e pago até 10 dias após assinatura do Acordo
Data base	Fazer constar em acordo o que já foi acertado	Unificar em 1º de novembro no Acordo 2010/2011. Vigência de 11 meses na Oi e 14 meses na BrT
Apoio à transição profissional	Aceita discutir a proposta da empresa	Demitidos sem justa causa a partir de 1º/12/2009 Mais de 10 anos e menos de 15 anos – indenização de 0,5 salário nominal e manutenção do plano médico, extensivo aos dependentes, por 2 meses após a demissão Mais de 15 anos e menos de 20 anos – indenização de 1 salário nominal e manutenção do plano médico, extensivo aos dependentes, por 4 meses Mais de 20 anos – indenização de 1,5 salário nominal e manutenção do plano médico, extensivo aos dependentes, por 6 meses
Abono	Concessão de abono indenizatório em função dos itens negociados na unificação da data-base	Em compensação ao fim da cesta básica, pago na forma de crédito no cartão alimentação em duas parcelas: a 1ª de R\$ 1.140,00 para estados com valor de R\$ 95,00/mês e de R\$ 960,00 para estados com valor de R\$ 80,00/mês. Pagamento 5 dias após a assinatura do Acordo a 2ª parcela de R\$ 570,00 para estados com valor de R\$ 95,00/mês e de R\$ 480,00 para estados com valor de R\$ 80,00/mês. Pagamento em nov. de 2010.

## Salários descem. Tarifas sobem

Enquanto as empresas propõem até reajuste zero para os salários, as tarifas do telefone fixo aumentaram, nos últimos 15 anos, 7.000%. Isso representa 27 vezes mais que a inflação do mesmo período.

É o que mostra o estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) intitulado "Tarifas públicas como fatores de concentração de renda: análise das tarifas de telefonia fixa". O estudo aponta como principal causa desse aumento abusivo a privatização do setor, já que a maior parte dos reajustes ocorreu após a venda do Sistema Telebrás. Para Fabiano Camargo, economista do Dieese e um dos responsáveis pelo levantamento, embora se costume comparar os preços elevados e a dificuldade para conseguir uma linha antes da privatização, é preciso analisar de um outro ponto de vista. Em entrevista ao site Teletime, ele diz: "O custo de aquisição de uma linha (antes da privatização) era elevado, mas dava direito a ações das empresas, e a assinatura custava mais barato. Hoje, apesar do custo de aquisição de uma linha ser baixo, os consumidores acabam tendo um custo fixo (assinatura) e variável (pulso/minutos) muito elevado em comparação à inflação e ao poder aquisitivo da população".

O resultado é que as operadoras de telefonia são líderes em reclamações nos órgãos de defesa do consumidor por causa de cobranças indevidas, serviços não prestados ou de má qualidade. Como também ocorreu a precarização das condições de trabalho dos empregados do setor e a queda vertiginosa dos salários, a conclusão é que a privatização só foi boa para as empresas que, a cada ano, reduzem os custos e aumentam os lucros.

## Rede externa: Acordo é assinado

O novo Acordo Coletivo da Rede já está em vigor. Foi assinado na última segunda-feira, dia 23, pelas empresas Nokia-Siemens, Serede, Telemont e pelo coordenador geral do Sinttel-Rio, Luiz Antônio.

O Acordo é retroativo a 1º de setembro/09 e tem avanços importantes para os trabalhadores.

Entre as principais conquistas deste acordo destacamos o reajuste do piso geral da categoria, o reajuste da locação do carro agregado e a ampliação para os demais motorizados, a mudança da data base para 1º de maio como o pessoal de São Paulo, a melhoria do auxílio refeição ao longo da Convenção.

O mais importante é que a luta dos trabalhadores da Rede não para com o fim desta campanha. O Sindicato vai elaborar um calendário de reuniões para acompanhar o cumprimento das diversas conquistas do Acordo Coletivo.

## TIM quer pagar 3% em julho

Numa total falta de criatividade, a TIM voltou à mesa de negociações com o mesmo blá-blá-blá de que pode ser vendida, que seus resultados financeiros foram ruins. Tudo para justificar uma proposta ridícula. O pior é que a empresa ainda recorre ao dinheiro público, via empréstimo no BNDES, para precarizar as condições de trabalho, terceirizar, fechar lojas e sobrecarregar os trabalhadores que ficam depois de promover demissões desordenadas.

Por isso mesmo a Comissão de Negociação rejeitou a proposta apresen-

tada e ainda questionou a contradição dos discursos. Enquanto na mesa de negociação choram miséria, quando passa comunicados internos ou fala pra mídia diz que é a melhor empresa e obtém os melhores resultados.

Não tem jeito. A palavra de ordem é mobilização. Nosso Acordo Coletivo é de 12 meses, e não de 15 ou 18. Não vamos aceitar qualquer proposta menor que o INPC mais aumento real. Também não concordamos com faixas salariais para o reajuste. A próxima reunião será dia 1º/12. Até lá, vamos pressionar para conquistar.

Veja a proposta apresentada:

Reajuste salarial – 3% em julho/2010 para salários até R\$ 4.000. Acima disso, parcela fixa de R\$ 120,00 (exceção para diretores, gerentes e coordenadores)

Abono compensatório – referente a 7 meses da não aplicação da data base Benefícios – reajuste de 3% em janeiro/2010 (alimentação, auxílio creche, auxílio excepcional e auxílio funeral)

PPR – 0,5 salário pago em janeiro/2010 (exceção para diretores, gerentes e coordenadores).

## Claro tem nova reunião amanhã

A última reunião realizada com a Claro, semana passada, embora tenha apresentado alguns avanços, não evoluiu em questões consideradas prioritárias para a Comissão Nacional de Negociação que voltou a rejeitar a proposta. Com isso forçou a Claro a fazer mais uma reunião amanhã, dia 26, quando se espera que a empresa finalmente avance nestas questões e a proposta possa ser levada à apreciação da categoria em assembleia no Rio de Janeiro, São Paulo e demais estados.

## Embratel: só 0,50% a mais

Conforme compromisso assumido na reunião anterior, no encontro do dia 19 a Embratel apresentou à Comissão uma nova proposta. Nova e irrisória: um acréscimo de apenas 0,50% no reajuste salarial, passando do índice de 3% para 3,50%. Com tamanha "generosidade", a Comissão de Negociação considerou que não houve qualquer avanço significativo e decidiu pela rejeição, insistindo que não será aceita nenhuma proposta que não contemple ganho real para os trabalhadores.

A Comissão exigiu ainda que a próxima proposta abranja os demais itens da pauta, inclusive questões econômicas, como tíquetes nas férias, sobreaviso, horas extras, antecipação da data-base e controle de frequência. A empresa informou que não tinha condições de apresentar de imediato nenhuma outra proposta. Ficou agendada, então, uma nova reunião para os dias 26 e 27/11, na qual deverão ser discutidos além dos itens econômicos, os pontos destacados pela Comissão e os demais itens da pauta.

O Sindicato já está mobilizando a categoria. Ontem, dia 24, esteve com o carro de som nos prédios de 1012 e Mackenzie. A categoria deve ficar alerta, pois, dependendo das negociações, pode ocorrer uma assembleia na semana que vem. Informações serão atualizadas no site do Sinttel-Rio ou em boletim nacional a ser distribuído na próxima semana.

Confira a proposta apresentada pela Embratel e novamente rejeitada:

1. Reajuste Salarial - Salários até R\$ 5.000,00 – 3,5%  
Acima de R\$ 5.000,00 – R\$ 175,00  
Não reajuste para gerentes e diretores
2. Tíquete refeição - R\$ 16,30 (3,5%)
3. Tíquete alimentação - R\$ 148,00 (3,5%)



Ato em frente a Mackenzie

4. Auxílio Pré-escolar - R\$ 298,65 (3,5%)
5. Reembolso Mensal Educação Especial - R\$ 485,00 (3,5%)
6. Antecipação da 1ª parcela do 13º salário em 08 de janeiro

# Greve dos operadores da Tivit em SP

Cansados do desrespeito da empresa, que descumpra vergonhosamente a Convenção Coletiva de Trabalho, os operadores da Tivit de São Paulo, Mogi das Cruzes e Jundiaí cruzaram os braços na segunda-feira, dia 23.

A greve foi um sucesso, com 95% de adesão no turno da manhã e 100% no turno da tarde. Apesar da pressão da empresa, até ontem, dia 24, a greve continuava. O Sinttel-Rio, totalmente solidário à greve dos companheiros paulistas, distribuiu boletim informando da paralisação e reafirmando sua defesa de uma Convenção Coletiva para Call Centers, com validade em todo o Brasil.

A Tivit é uma empresa do Grupo Votorantim, um dos maiores do país. Apesar disso, se recusa a cumprir a Convenção e quer assinar um Acordo com um outro sindicato, totalmente prejudicial aos trabalhadores.

Na tentativa de bloquear o acesso do Sinttel aos operadores, a Tivit quer impedir, pela força, que os trabalhadores parem para ouvir o Sindicato. Não satisfeita, fotografou e filma quem para ao lado do carro de som e ainda recorreu à Justiça para evitar que os dirigentes sindicais do Sinttel parassem na porta dos sites.

O objetivo de tamanha perseguição

aos trabalhadores e à organização sindical é ignorar a Convenção Coletiva. Por causa disso, a Tivit foi denunciada pelo Sinttel ao Ministério Público do Trabalho, em São Paulo. O Sinttel também encaminhou denúncia a UNI, uma vez que a Tivit tem sedes na França e nos Estados Unidos. O Sindicato pediu ainda ao Ministério do Trabalho que, com o acompanhamento da entidade sindical, fiscalize os sites para ver o cumprimento da NR-17 e do Anexo II.

## REIVINDICAÇÕES

Os operadores da Tivit em São Paulo lutam por:

- Pagamento do Abono de R\$ 240,00;
- Mudança da data-base para 1º de janeiro;
- Reajuste de 5,45% no salário e benefícios;
- Piso salarial de R\$ 510,00 em janeiro de 2010;
- Vale-refeição de R\$ 3,70 em jan/2010, R\$ 4,20 em jun/2010 e R\$ 4,40 em out/2010 (carga horária de 6h).



Tivit Rio, campanha 2008: intimidação e pressão na assembléia

Para o Sinttel-Rio, o exemplo de São Paulo deve ser seguido por todo o Brasil. Não dá para deixar as empresas desrespeitarem Convenções e Acordos firma-

dos, fazendo o que bem entendem, ignorando os direitos e as necessidades dos trabalhadores e pensando única e exclusivamente nos seus lucros.

## Atento: Acordo aprovado por ampla maioria

Em assembléia realizada na última segunda-feira, 23, os trabalhadores da Atento no Rio de Janeiro decidiram por esmagadora maioria pela aprovação do Acordo Coletivo 2009/10. Dos 1.321 votos apurados, 1.262 foram pela aceitação da proposta, 47 contra e 12 foram nulos.

Para Ricardo Pereira, diretor do Sinttel-Rio, os trabalhadores referendaram o Acordo porque compreenderam que o objetivo maior dessa campanha foi alcançado: a equiparação com São Paulo.

Ricardo ressalta que o Sindicato não se contentou apenas com a equiparação, foi além, exigiu e conseguiu fazer a Atento recuar de sua determinação em reduzir e cortar benefícios. Foi graças à ação dos representantes do Sinttel na negociação que a empresa manteve o mesmo critério de con-

cessão do vale refeição/vale alimentação (VR/VA), mensal e não por dia trabalhado.

Confira abaixo os principais itens da proposta e, em caso de dúvida, entre em contato com Ricardo pelo telefone 2204-9304 ou pelo e-mail Ricardo@sinttelrio.org.br

● **Data Base** – passa de 1º de junho para 1º de janeiro

● **Remuneração Mínima** – R\$ 510,00 a partir de 1º de janeiro de 2010 para os trabalhadores com jornada de 180 horas

● **Reajuste Salarial** – 5,45% (INPC integral) para os trabalhadores ativos em 30 de junho de 2009

● **Abono Indenizatório** – R\$ 330,00 sendo R\$ 240,00 a ser pago em dinheiro, na folha de novembro, proporcional aos meses trabalhados no período de 30/05/08 a 01/06/09 e R\$ 90,00 a ser em pagos

em jun/10 a todos os trabalhadores ativos até 31/12/09. O Abono é uma compensação em virtude da mudança da data base para janeiro

● **Auxílio Creche** – manteve o mesmo valor (R\$ 127) para os filhos na faixa etária de zero a 48 meses

● **VR/VA** – Todos os trabalhadores ativos na empresa até 30/11/09 terão seus direitos preservados, ou seja, receberão o VR/VA que preserve minimamente os valores percebidos por conta do Acordo Coletivo anterior. O reajuste do VR/VA varia de 5% a 12%. Os trabalhadores com jornada de 180h (5/2 e 6/1) receberão R\$ 4,00 em jan/10; R\$ 4,20 em jun/10 e R\$ 4,40 em out/10. Já os trabalhadores com jornada de 220 horas receberão VR/VA no valor de R\$ 10,00 em jan/10 e de R\$ 10,50 em jun/10. As demais

jornadas foram explicitadas na assembléia. Excepcionalmente para os trabalhadores com jornada de 220 horas que estejam na folha de novembro, será paga uma complementação especial no VR/VA do mês junho/2010 no valor de R\$ 34,00.

● **Banco de Horas** – será trimestral, ou seja, virá a cada 90 dias e funcionará da seguinte forma: cada hora normal vai para o banco como 1h30; nas folgas e feriados cada hora será contada como 2h; o VR/VA não será descontado nos dias de compensação ou descanso do banco de horas; as ausências comunicadas e justificadas por atestado não serão lançadas como falta, mas como banco de horas negativo; dispensa motivada pela empresa não será descontada do banco nem compensadas.

## Grupo Seres; assembléia amanhã, dia 26

O Sindicato convoca todos os trabalhadores do Grupo Seres para assembléia geral que será realizada amanhã, dia 26, a partir das 14 horas, na sede da empresa (Pç Floriano, 51- 10º andar – Cinelândia). Na ocasião a categoria apreciará a proposta da empresa para o Acordo Coletivo 2009/10. A proposta da empresa prevê reajuste pelo INPC integral a ser aplicado sobre os salários e benefícios e retroativo à data base da categoria, 1º de agosto. A proposta também inclui a manutenção do piso salarial. É importante a participação de todos os trabalhadores na assembléia.

## Ações vão cobrar danos com o apagão

Desde o dia em que ocorreu o apagão muitos associados tem procurado o Departamento Jurídico do Sindicato para saber como proceder frente aos problemas ocorridos em virtude da pane na rede elétrica do país. O Sinttel esclarece que, dependendo da situação, há possibilidade de entrar com ações por danos materiais ou trabalhistas, conforme explica o nosso Jurídico.

No que se refere às questões trabalhistas, as empresas não podem, por exemplo, descontar as horas não trabalhadas em virtude do apagão. Muitos empregados, impedidos de trabalhar em razão da falta de luz, estão sendo informados de que essas horas não trabalhadas serão descontadas. Tanto estes, como os que foram obrigados a permanecer no trabalho durante o apagão, sem luz, ar-condicionado, água, etc, devem fazer contato com o Sindicato para que sejam adotadas as medidas necessárias.

**PERDA DE ELETRODO-MÉSTICO** - Para quem sofreu dano material como perda ou dano de aparelhos elétricos, ou se envolveu em acidentes de trânsito que comprovadamente tenham sido ocasionados por falta de sinalização, é aconselhável que busque o ressarcimento através da Justiça, podendo inclusive recorrer à Defesa do Consumidor.

Pessoas que tenham sofrido situações de pânico ou de angústia também podem ser indenizadas, desde que recorram à Justiça. Para o Departamento Jurídico as hipóteses de ações indenizatórias são inúmeras, por isso é importante que os companheiros entrem em contato através do e-mail sinttelrio.juridico@uol.com.br ou agendem um horário com a equipe da área cível pelo telefone 2204-9328. O Departamento Jurídico do Sindicato funciona diariamente na Rua Morais e Silva, 94.

## Fim do monopólio da mídia

É o que pedem os delegados que participaram, no dia 21/11, da Conferência Estadual de Comunicação de São Paulo. Assim como vêm fazendo nas demais conferências estaduais, as principais entidades representativas da grande mídia no Brasil, como a Associação Nacional de Jornais (ANJ) e a Associação Brasileira das Empresas de Rádio e Televisão (Abert), boicotaram a conferência em São Paulo.

Matéria divulgada pela agência Carta Maior mostra que o empresário ficou dividido em dois grupos: os pequenos empresários da imprensa alternativa e as emissoras Bandeirantes e Redetv, reunidas na Associação Brasileira de Radiodifusão (Abras).

Representando a sociedade civil empresarial, o diretor-executivo da Carta Maior, Joaquim

Ernesto Palhares, lembrou que, dona de mais de 220 veículos, entre próprios e afiliados, a Rede Globo “controla sozinha mais da metade do mercado televisivo brasileiro”. Além da família Marinho, citou como principais “donos da comunicação no Brasil” as famílias Sirotsky (RS e SC), Jereissati (CE e AL), Daou (AC, AP, RO e RR), Magalhães (BA), Zahran (MT e MS) e Câmara (GO, TO e DF).

### DÍVIDA SOCIAL

Outro ponto fundamental para a democratização da comunicação no Brasil, segundo os participantes da conferência paulista, é a diversificação da produção do conteúdo cultural e jornalístico oferecido à sociedade. Foram citados fatores como o incentivo à produção de conteúdo nacional independente e à produção regional e comunitá-

ria, a garantia de distribuição e a criação de incentivos de tributação, entre outros.

### ATAQUE AO GOVERNO

O fato de o governo Lula ter convocado a Conferência de Comunicação tem incomodado tanto os barões da mídia que estes já nem tentam disfarçar a torcida pelo tucano Serra, com ataques sistemáticos ao governo. Mas como o povo cansou de ser bobo, as grandes redes, Globo à frente, tem dado com os burros na água. Pesquisa da CNT-Sensus feita depois do apagão e divulgada na segunda-feira, dia 23, mostra que a popularidade de Lula cresceu, assim como a aprovação a seu governo e o otimismo da população. Para 76% dos pesquisados, o governo Lula é muito melhor que o de Fernando Henrique.

## Dia do técnico em segurança do trabalho

Sexta-feira, dia 27, comemora-se o Dia do Técnico de Segurança do Trabalho, profissional de nível médio habilitado para identificar e avaliar as condições ambientais de trabalho na empresa. É competência do técnico de segurança analisar procedimentos de rotina, fluxos e riscos de operação, máquinas e estudos estatísticos de acidentes e doenças ocupacionais, fazer cumprir as normas e regulamentos, desenvolver programas preventivistas, campanhas, cursos, treinamentos, assessorar a Cipa e coordenar todas as atividades ligadas à segurança do trabalho na empresa. O técnico de segurança do trabalho é muito importante dentro das empresas e estas precisam se conscientizar disso e oferecer condições para que estes possam desenvolver projetos para garantir segurança e condições de trabalho para todos.

## Vestibular Nova Suesc

A Nova Suesc (Praça da República, 50 – Centro) ainda está inscrevendo os interessados em prestar vestibular para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito. As provas serão realizadas no dia 28/11. O mais importante é que a universidade tem convênio com o Sinttel e garante desconto aos nossos associados e dependentes. Mais informações sobre o vestibular, ensino médio e outros cursos da Suesc podem ser obtidas pelo telefone (21)3077-0500 ou no site da instituição www.suesc.com.br.

## Natal Solidário

Como nos anos anteriores, o Sindicato está recolhendo doações de roupas e brinquedos para serem distribuídos em comunidades carentes. As doações devem ser entregues no Departamento de Saúde do Sinttel-Rio (Rua Morais e Silva, 94). Qualquer dúvida entre em contato com o Departamento pelo telefone: 2204-9326 (falar com a diretora Edna Maria do Sacramento). Participe! Sua doação é muito importante!

## Colônias: pouquíssimas vagas

Quem ainda não se inscreveu para passar o Natal e Réveillon nas colônias de férias do Sinttel deve correr e ligar o quanto antes para os telefones 2204-9300 ramal 203 ou 2568-0572, 2568-0951 no horário comercial. Restam pouquíssimas vagas.

Este ano serão oferecidos três pacotes: um só para o Natal ou o Ano Novo e outro para Natal e Ano Novo. No ato da inscrição você obterá todas as informações sobre o preço de cada pacote e as formas de pagamento.

A Colônia de Barra de São João, na Região dos Lagos, é uma ótima opção para quem gosta de curtir mar, sol, passeio de rio e pescaria. Já Miguel Pereira, na Região Serrana, agrada aos amantes do clima mais ameno, passeios pelo campo e banho de cachoeira, piscina, quadra de esportes e outros atrativos. Ligue já e faça sua reserva.

**do Sinttel-Rio**

**DIRETOR DE IMPRENSA**  
Marcello Miranda  
marcello Miranda@sinttelrio.org.br

**EDIÇÃO**  
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/PB  
ms.andrade@uol.com.br

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**  
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF  
rleal@uol.com.br

**REDAÇÃO**  
Socorro Andrade e Rosa Leal

**ILUSTRAÇÃO**  
Alexandre Bersot www.alexandrebersot.com.br

R. Morais e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1589  
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site http://www.sinttelrio.org.br  
E-mail Jurídico sinttelrio.juridico@uol.com.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

**humor**

**bersot**

QUE CALOR, HEIN?

É O PLANETA ESTÁ MESMO AQUECENDO!!

AS GELEIRAS DERRITEM, O MAR ESQUENTA, TUDO ESQUENTA!

BEM... NEM TUDO!

O WINDOWS CONTINUA CONGELANDO!

**nº1.192**